

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



ASSISTÊNCIA DOMICILIAR ÀS PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS DIANTE DA PANDEMIA POR COVID- 19: DESAFIOS ENFRENTADOS

Fernanda Helen Gomes da Silva¹, Sarah Emanuelle Matias Penha², Tays Pires Dantas³, Luís Rafael Leite Sampaio⁴

RESUMO: Diante da atual pandemia do *Coronavirus Disease* 2019 (COVID-19), a atuação profissional no âmbito *Home care* tornou-se um meio alternativo, uma vez que é necessário dar continuidade nas ações de atenção à saúde. Alguns pacientes beneficiados com esta assistência foram as pessoas com feridas crônicas, tendo em vista que a maioria desses indivíduos são pertencentes a grupos de risco, impossibilitando o deslocamento do paciente até o serviço de saúde. Entretanto, para tornar possível esse serviço, muitos desafios são enfrentados. O presente estudo objetivou realizar um levantamento teórico para análise dos fatores intervenientes à atenção de pessoas com feridas crônicas, durante a pandemia por COVID-19. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em novembro de 2020, com o cruzamento entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Tratamento Domiciliar”, “Ferimentos e Lesões” e “Pandemias ” agrupados pelo operador booleano *AND*. A busca foi feita nas seguintes bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise da Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), obtendo-se 25 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão (estudos em português, inglês e espanhol) e de exclusão (temática não associada com o desejado e texto completo indisponível) resultaram 8 estudos. A literatura evidencia que os principais desafios enfrentados, por profissionais e pacientes, no serviço de atenção às pessoas com feridas complexas, são o deslocamento do profissional até a residência do paciente; o medo de contrair e contaminar familiares com o novo coronavírus, e a efetivação da sensibilização de pacientes e familiares acerca da importância de manter os hábitos de higiene para prevenção da doença. Quanto ao paciente, este se vê, muitas vezes, diante de dúvidas e anseios. Assim, ressalta-se que profissionais e pacientes devem adotar as medidas de prevenção e seguir protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde para o combate à pandemia do COVID-19, tanto para que o profissional da saúde possa atuar com segurança, quanto para que o paciente possa receber o

adequado tratamento da sua lesão, evitando, assim, a sua regressão, uma vez que estudos evidenciam elevado índice de recidivas em casos de ausência ou em tratamento incorreto/insuficiente das feridas.

Palavras-chave: Tratamento Domiciliar. Ferimentos e Lesões. Pandemias.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: fernanda.gomes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: sarah.enf@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: tays.pires@urca.br

⁴ Universidade de Fortaleza, email: rafael.sampaio@urca.br